

Solução organomineral na produção de morango

Bruna Fochesatto¹; Jéssica Bellé¹; Giancarlo Dal'Mas Tarso¹; Rafael Germano Rabaioli¹; Alessandro Dal'Col Lúcio²; Miguel Angelo Sandri¹

¹IFRS – Campus Bento Gonçalves. Avenida Osvaldo Aranha, 540, CEP: 95.700-206, Bento Gonçalves – RS, bruna.fochesatto@yahoo.com.br, jessicabelle008@gmail.com, giancarlodalmastarso@hotmail.com, rafaelrabaioli05@gmail.com; miguel.sandri@bento.ifrs.edu.br.

²UFMS – Depto de Fitotecnia/CCR, Av Roraima 1000, Camobi, CEP: 97105-900. Santa Maria - RS, adlucio@ufsm.br.

RESUMO

A nutrição é um dos aspectos mais importantes para o desenvolvimento adequado das plantas e para o seu equilíbrio, sendo que, as principais formas de se oferecer nutrientes são orgânica e mineral. Há, no entanto, uma terceira forma denominada organomineral, a qual une os benefícios da nutrição orgânica e mineral. O objetivo deste trabalho foi avaliar os benefícios do uso de uma solução organomineral na fertirrigação da cultura do morango. Este trabalho foi desenvolvido no Setor de Olericultura do IFRS – Campus Bento Gonçalves, sob cultivo protegido no sistema de “slabs”, contendo substrato orgânico da empresa Beifort. As mudas utilizadas foram da variedade San Andreas e plantadas no dia 25/03/2020. A irrigação e a fertirrigação foram feitas através de tubos gotejadores. Os tratamentos constituíram em três sistemas de fertirrigação: organomineral, mineral e mista, utilizando-se solução nutritiva recomendada pela Empresa Beifiur, com condutividade elétrica de 1,6 mS.cm⁻¹. A fertirrigação mista consistiu em intercalar as fertirrigações organomineral e mineral, uma em cada dia. Realizou-se uma nova fertirrigação quando a EC da solução drenada ficou abaixo de 1,2 mS.cm⁻¹. As parcelas foram constituídas de 12 plantas e quatro repetições no delineamento experimental inteiramente casualizado. Para este trabalho avaliaram-se os dados de produção de sete semanas. A análise estatística mostrou que o tratamento organomineral se destacou de forma geral dos demais por apresentar maior número de frutos e maior produtividade por planta. A produtividade média semanal nas primeiras sete semanas nos tratamentos: organomineral, mineral e mista foi respectivamente, 39,7, 22,9 e 24,2 gramas.planta⁻¹. Não houve diferença significativa para peso médio e teor de sólidos solúveis, no entanto, este último apresentou tendência a maiores valores no tratamento misto.

PALAVRAS-CHAVE: *Fragaria x ananassa*, fertirrigação, nutrição.

AGRADECIMENTOS

Ao IFRS – *campus* Bento Gonçalves pelo auxílio na realização deste trabalho e a Empresa Beifiur Ltda. pelo apoio fornecido durante o período de realização do trabalho.